

## RECOMENDAÇÃO N.º 4

### Recolha seletiva de resíduos, higiene urbana e a educação para a saúde

Considerando que:

- Em Junho de 2012, a C.M.L., divulgou em todos os bairros da cidade de Lisboa, o novo sistema para recolha de resíduos;
- A mesma C.M.L., organizou a recolha de todos os resíduos, para o que distribuiu contentores específicos para o efeito;
- O método exigia a recolha agendada em contentores de cores diferenciadas:
  - Contentores cinzentos para resíduos domésticos indiferenciados e não recicláveis, recolhidos às 2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras;
  - Contentores amarelos para todas as embalagens e resíduos de plástico ou metal, recolhidos às 3<sup>as</sup> e Sábados;
  - Contentores azuis para papel e cartão, recolhidos às 5<sup>as</sup> feiras.
  - O horário para todas as recolhas seria o noturno.
- A população foi sensibilizada na comunicação social para a separação seletiva dos resíduos, e para o interesse económico e ambiental na reutilização dos resíduos recicláveis;
- A população informada e motivada aderiu ao projeto;  
Eis senão quando, a partir de meados do mês de Março do ano em curso, toda esta organização eficaz e estável se alterou;
- Alteraram o horário de recolha estabelecido, sem pré-aviso, ou explicação / satisfação à população;
- A recolha que até então era noturna, passou a diurna. Como os contentores na via pública durante o período diurno, ficam sujeitos a coimas, mesmo cheios voltavam a ser recolhidos pelos condomínios. Assim, os resíduos, chegaram a estar mais de 3 dias sem qualquer recolha, com todas as consequências que daí resultaram;
- Hoje, esta desorganização na freguesia, face às reclamações, melhorou pontualmente. Porém nos prédios de realojamento na Alta de Lisboa, cuja gestão é da responsabilidade da Gebalis, o insólito acontece e merece ser denunciado;
- Nestes prédios, há uma arrecadação com fechadura universal, onde estão armazenados os três tipos de contentores do prédio;
- Os funcionários que procedem à recolha dos resíduos, têm acesso ao interior das arrecadações usando uma chave mestra;

- A recolha não obedece ao calendário, só é feita de 3 em 3 dias, mas o pior é que os contentores são vazados juntos, quer os resíduos sejam ou não recicláveis, no camião da recolha;
- Alguns habitantes, que ainda têm o cuidado de separar os resíduos por cor do contentor, estão admirados e revoltados com o que se passa.

Pergunta-se:

- De quem é a responsabilidade pelo sucedido?
- Quem organiza, coordena e avalia esta situação?

Face ao exposto, o CDS/PP propõe à Assembleia de Freguesia do Lumiar que:

1. **A Junta de Freguesia envide todos os esforços no sentido de junto da Câmara Municipal de Lisboa, ser dada solução célere a este grave problema que afeta todos os habitantes da Freguesia do Lumiar, porque interfere com a higiene urbana e educação para a saúde da população;**
2. **Recomende em nome da população que qualquer reforma no âmbito estrutural, da competência da Câmara Municipal de Lisboa, seja divulgada em tempo à população, nomeadamente através de uma campanha de sensibilização.**

Lisboa, 30 de Junho de 2014

A Proponente

Maria Clara Ferreira da Silva (CDS/PP)

**APROVADA POR UNANIMIDADE**

**Enviar:**

- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
- Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa
- Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar

**Publicar:**

- Site da Junta de Freguesia do Lumiar